

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**III Jornada Odontológica do UNIPÊ – Edição Online**  
**Centro Universitário de João Pessoa – PB, Brasil**  
**2020**



**UNIPÊ**  
Centro Universitário  
de João Pessoa



*Reitora*

*Mariana de Brito Barbosa*

*Coordenador do Curso*

*Marcos Aurelio Vasconcelos Lima Júnior*

*Presidente do Evento*

*Artemisa Fernanda Moura Ferreira*

*Comissão Científica - Docentes*

*Camila Santos de Mattos Brito*

*Andreia Medeiros Rodrigues*

*Patrícia Guerra Peixe*

*Comissão Científica - Discentes*

*Ana Carolini de Oliveira Neco*  
*Ana Verônica Navarro Almeida da Silva*  
*Aoana Priscilla Chaves de Sena*  
*Bianca Maria de Melo Costa*  
*Camilla Cibene Gomes Côrtes de Araújo*  
*Clarissa Milena Alexandre A. Nascimento*  
*Eduarda Almeida Dias*  
*Edy Victoria de Lima Fernandes Cirino*  
*Élida Araújo Gomes*  
*Fábio Victor Dias Silva*  
*Felipe Mateus de Lima Silva*  
*Gabriel Gomes da Silva*  
*Gabrielle Vieira dos Santos*  
*Halana Zarzar Duarte da Cunha*  
*Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante*

*Jennyfer Louise Braz da Silva*  
*José Jhenikártery Maia de Oliveira*  
*Kauana da Silva Andrade*  
*Lays Eduarda Correia de Araújo*  
*Lívia Maria Vitória da Silva Thó*  
*Louandrys Montenegro Vieira*  
*Maria Bianka Rocha Marinho Santana*  
*Maria Helena Lira Farias Teotônio*  
*Maria Karoline Queiroga da Silva*  
*Mateus Aquino Côrte Real Coutinho*  
*Monalisa Thayná da Silva Nunes*  
*Ryan Crysthian Rodrigues da Silva*  
*Stephanie Evangelista Lima*  
*Tarciane Carla Gomes Peixoto*  
*Thaynara Cavalcante Moreira Romão*

## Editorial

Caro(a) Leitor(a),

É com muita satisfação que damos início à III Jornada Odontológica do Unipê, cujo tema é **Odontologia em Tempos de Pandemia**. Acredito que não poderíamos ter um tema mais pertinente, já que 2020 foi um ano marcante em todo o mundo devido aos impactos gerados pela pandemia da COVID-19 em nossa organização social.

Ao se falar em pandemia, é impossível não lembrar das milhares de famílias brasileiras que sofreram de forma mais intensa os efeitos dela em suas vidas, principalmente pela perda de entes queridos. Por isso, em nome de toda a Comissão Organizadora do evento deixo aqui registrada a nossa solidariedade a todas estas famílias.

A palavra do ano foi **ADAPTAÇÃO**, e no âmbito acadêmico não foi diferente. Os professores tiveram que sair da zona de conforto e se adaptarem a novas formas de ensinar, e os alunos a formas inovadoras de aprender tornando-se mais autônomos e protagonistas do processo de aprendizagem.

A III JOURNIPÊ surgiu como uma iniciativa da coordenação do curso de Odontologia do Unipê em parceria com quatro ligas acadêmicas do curso: LACBUÇO, LAIPS, LAER E LAENDO, com a proposta de amenizar as distâncias impostas pelo isolamento social e contribuir para o aperfeiçoamento científico do nosso corpo discente e docente, bem como da comunidade odontológica em geral.

O evento está organizado sob a forma de painéis temáticos que vão abordar assuntos relacionados à pandemia nas áreas de Endodontia, Cirurgia, Estética, Reabilitação Oral e Promoção de Saúde, respeitando as áreas de atuação das nossas ligas acadêmicas. A primeira edição totalmente on-line da JOURNIPÊ é uma oportunidade de contar com a presença de nomes de referência da Odontologia Nacional, o que para nós é motivo de muita honra.

Lembramos que o evento não possui fins lucrativos e o valor obtido com as taxas de inscrição será integralmente revertido para a **ONG APOITCHÁ - Associação de Apoio ao Trabalho Cultural, Histórico e Ambiental** que desenvolve um belíssimo trabalho de assistência a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no município de Lucena - PB. Aproveitamos o ensejo, para convidar todos vocês a conhecerem um pouco mais sobre esse trabalho e a contribuir com este lindo projeto.

Por fim agradecemos a todos os envolvidos na Organização do nosso evento, o que inclui a Coordenação do Curso de Odontologia, os docentes e discentes integrantes da Comissão Organizadora, os que submeteram trabalhos científicos e os demais participantes, como também, aos nossos palestrantes pela disponibilidade em compartilhar um pouco do seu vasto conhecimento conosco.

Reiteramos os nossos votos de saúde a todos e desejamos que tenham um excelente evento!

Artemisa Fernanda Moura Ferreira  
Presidente da III Jornada Odontológica do UNIPÊ  
2020



**III JOURNAL UNIPÊ**  
III Jornada Odontológica do UNIPÊ  
III Encontro de Ex-alunos de Odontologia do UNIPÊ  
26, 27 e 28 de Novembro de 2020  
"A Odontologia em Tempos de Pandemia"

### PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS TEMÁTICOS

**Sexta-feira 27.11**

**08:30**  
**Conceitos e tecnologias atuais no retratamento endodôntico**  
**Profa. Dra. Giselle Nevares (COESP)**



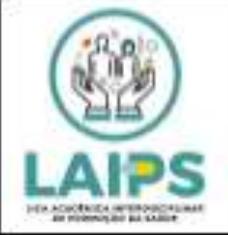
**09:45**  
**Laser na Endodontia**  
**Prof. Dra. Andrea Sarmento (UFPB)**



**11:00**  
**O que já mudou e vai mudar no diagnóstico e no tratamento endodôntico?**  
**Prof. Dr. Celso Caldeira (USP)**


 **UNIPÊ**  
Centro Universitário de João Pessoa



# III JORNADA ODONTOLÓGICA DO UNIPÊ

III Jornada Odontológica do UNIPÊ  
III Encontro de Ex-alunos de Odontologia do UNIPÊ  
26, 27 e 28 de Novembro de 2020  
"A Odontologia em Tempos de Pandemia"

## PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS TEMÁTICOS

**Sexta-feira 27.11**

**14:00**

**Biossegurança em Odontologia em tempos de COVID-19**  
Prof. Dr. Fernando Baeder (COESP/UNICSUL)



**15:15**

**Teleodontologia no SUS**  
Prof. Dr. Edson Hilan (UFPB)



**16:30**

**Perspectivas de atuação profissional após a graduação**  
Prof. Dr. Yuri Cavalcanti (UFPB)





III JOURNAL UNIPÊ  
III Jornada Odontológica do UNIPÊ  
III Encontro de Ex-alunos de Odontologia do UNIPÊ  
26, 27 e 28 de Novembro de 2020  
"A Odontologia em Tempos de Pandemia"

### PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS TEMÁTICOS

**Sábado 28.11**

**08:30**

**Cirurgia cosmética da face**  
Prof. Dr. Eduardo Sant'Ana (FOB-USP)



**09:45**

**Planejamento da cirurgia ortognática na era virtual**  
Prof. Dr. Eduardo Dias (UFPB)



**11:00**

**CTBMF nas urgências e emergências em tempos de COVID-19**  
Prof. M.e. Tiburtino Neto (UNESP)





The poster features a circular logo on the left for 'ACADEMIA DE ESTÉTICA E REABILITAÇÃO LAER' with a profile of a face. The main title 'III JOURNIPÊ' is in large white letters with a globe icon. Below it, the event details are listed: 'III Jornada Odontológica do UNIPÊ', 'III Encontro de Ex-alunos de Odontologia do UNIPÊ', '26, 27 e 28 de Novembro de 2020', and the theme 'A Odontologia em Tempos de Pandemia'. The central section is titled 'PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS TEMÁTICOS' and lists three sessions for Saturday, 28.11. The first session at 14:00 is 'Odontologia Digital' by Prof. Dr. Julio Luz (UNG), accompanied by a photo of a man. The second session at 15:15 is 'Laser de érbio na Odontologia' by Profa. M.a. Anaeliza Figueiredo (IALD – SP), accompanied by a photo of a woman. The third session at 16:30 is 'Odontologia NÃO invasiva com resinas compostas: longevidade e estética.' by Prof. M.e. Rafael Beolchi (ULTRADENT), accompanied by a photo of a man. The bottom of the poster shows a close-up of dental work with a handpiece on a tooth, partially covered by a clear plastic protective sheath. A yellow star logo is in the bottom left corner.

**III JOURNIPÊ**  
III Jornada Odontológica do UNIPÊ  
III Encontro de Ex-alunos de Odontologia do UNIPÊ  
26, 27 e 28 de Novembro de 2020  
"A Odontologia em Tempos de Pandemia"

**PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS TEMÁTICOS**

**Sábado 28.11**

**14:00**  
**Odontologia Digital**  
Prof. Dr. Julio Luz (UNG)

**15:15**  
**Laser de érbio na Odontologia**  
Profa. M.a. Anaeliza Figueiredo (IALD – SP)

**16:30**  
**Odontologia NÃO invasiva com resinas compostas:  
longevidade e estética.**  
Prof. M.e. Rafael Beolchi (ULTRADENT)



**III Jornada Odontológica do UNIPÊ**  
**Edição Online**

Centro Universitário de João Pessoa

26 a 28 de novembro de 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v10i.5507>

## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## **A NOVA REALIDADE DOS DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA FRENTE ÀS AULAS E ATIVIDADES REMOTAS**

Adna Pontes Eloy, Hayully da Silva Barros, Elaine Cristie Nascimento Xavier, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho

[adynaeloy\\_09@hotmail.com](mailto:adynaeloy_09@hotmail.com)

Centro Universitário UNIESP, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência.

**Introdução:** Para diminuir a transmissão do vírus sars-CoV2, o isolamento social foi obrigatório. Aulas e atividades de ensino começaram a ser administradas repentinamente de forma remota, com o objetivo de permitir a continuidade do calendário acadêmico, minimizando os prejuízos. **Objetivo:** Apresentar, através de um relato de experiência, as adversidades encontradas por alunos de odontologia no ensino remoto. **Relato de Experiência:** O ensino presencial sofreu modificação, necessitando inserir o aluno no âmbito virtual, sem prejudicar sua evolução durante a formação. Entretanto, a prática clínica e laboratorial na teleducação é inaplicável, tornando prejudicial para o aluno, uma vez que não tem como substituir o ensino prático. Outro fator é que as provas e atividades remotas não têm monitoramento do professor, sendo mais fácil para o aluno lançar mão à pesquisa, via ferramentas digitais. Ainda, a atenção, expressão facial e linguagem corporal do aluno, em sala virtual, não tem como ser assistida, logo, é uma barreira de acompanhamento do processo de desenvolvimento do docente para o discente. Outra dificuldade encontrada foi a distração, causada pela necessidade de dividir atividades domésticas com as aulas, intromissão familiar, ambiente não colaborativo para o estudo e instabilidade virtual. **Conclusão:** Verifica-se que nem todos os alunos se adequaram à nova modalidade de ensino. As dificuldades encontradas pelos discentes são diversas, o que ratifica a importância e necessidade do retorno do ensino presencial, assim que possível.

**Descritores:** Aprendizado Baseado em Problemas, Educação a Distância, Pandemia.

## **A VOZ OMITIDA NA ODONTOLOGIA: O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA SOBRE A COMUNICAÇÃO COM PACIENTES SURDOS**

Fábio Victor Dias Silva, David Matheus Silva da Costa, Kauana da Silva Andrade, Solange Soares da Silva Félix, Fernanda de Araújo Trigueiro Campos  
fabio\_vct@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

**Objetivo:** conhecer a percepção dos alunos concluintes do curso de Odontologia de uma instituição privada sobre o atendimento às pessoas surdas e a disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado com 93 alunos concluintes do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. Após aprovação do CEP, sob Parecer nº 3.740.346, deu-se início à coleta de dados. Para tal, foi aplicado um questionário estruturado constituído de 14 questões objetivas que atendem aos objetivos da pesquisa. Posteriormente, os dados foram tabulados através do software Microsoft Excel 16.0 e os cálculos estatísticos realizados pelo programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 15. **Resultados:** a grande maioria dos participantes (94,62%) afirmou conhecer o que é a LIBRAS, 91,40% informaram não a utilizar e 65,59% já ter tido algum contato com pacientes surdos. Quase a totalidade dos estudantes (98,92%) consideram o ensino da LIBRAS importante para o cirurgião-dentista e 89,25% concordam que a LIBRAS deve estar na matriz curricular dos cursos da saúde. Entretanto, apenas 31,18% dos estudantes sentem-se preparados para atender pacientes surdos. **Conclusão:** os graduandos em Odontologia não se consideram aptos em realizar tratamento odontológico em pacientes surdos, mesmo afirmando a importância da LIBRAS. Dessa forma, os resultados apresentados enaltecem a necessidade de uma reformulação da oferta da LIBRAS na matriz curricular das instituições de ensino superior.

**Descritores:** Pessoas com Deficiência Auditiva; Comunicação; Estudantes de Odontologia.

## **ACIDENTES OCUPACIONAIS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA**

Lucas Felipe Santos da Costa , Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior

lucasfelipe\_santos@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa –UNIPÊ

Modalidade: Pesquisa Científica

**Categoria:** Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso 2020.2

Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, do tipo ecológico, que teve como objetivo verificar a ocorrência dos acidentes com materiais biológicos entre estudantes do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Foram levantadas informações dos acidentes ocorridos entre os anos de 2016 e 2020 segundo registro do livro de ocorrências da instituição. Em uma outra etapa, um inquérito foi conduzido entre os estudantes regularmente matriculados através de questionário estruturado, digital e disponibilizado através da plataforma Google Forms, onde 117 estudantes foram voluntários do estudo. Foram constadas 62 ocorrências registradas oficialmente, maioria entre estudantes do sexo feminino, durante o atendimento clínico e com agulhas gengivais para aplicação de anestésico. As ocorrências, em sua maioria, geraram encaminhamento ao serviço médico. Em resposta ao questionário, apenas 13% alegaram não ter vivenciado ocorrências. Dessa forma, a prevalência estimada de acidentes através dos registros foi de 10%, e a obtida através da aplicação do questionário, 13%. Estes achados foram inferiores aos observados em outras pesquisas na literatura. Diante do exposto, é possível concluir que a prevalência de acidentes com material perfuro cortante no curso de odontologia do UNIPÊ é baixa e que estes acidentes acontecem mais no ambiente clínico, no manuseio de agulhas gengivais. Existe uma rotina de encaminhamento dos acidentados ao serviço médico, conforme recomendados nos protocolos de biossegurança.

**Descritores:** Acidentes Ocupacionais; Estudantes de Odontologia; Prevalência.

## **ADAPTAÇÃO DE MONITORIA ACADÊMICA PARA MEIO REMOTO EM PERÍODO DE PANDEMIA (COVID-19): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Stephanie Evangelista Lima, Bianca Maria de Melo Costa, Fernanda de Araújo Trigueiro Campos, Rachel Reinaldo Arnaud

[stephanieelima@hotmail.com](mailto:stephanieelima@hotmail.com)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa.

**Introdução:** A monitoria é uma atividade ofertada no ambiente universitário com objetivo de ajudar alunos através da experiência de outros acadêmicos. Assim como as aulas ministradas por professores, as monitorias sofreram impacto diante da pandemia provocada pelo coronavírus (SARS-COV-2), COVID-19, passando a ser ofertadas por meio virtual. **Objetivo:** Descrever a experiência da monitoria, utilizando plataforma digital com recurso síncrono, na disciplina prática de Endodontia pré-clínica do curso de graduação de Odontologia, durante o isolamento social em decorrência da pandemia do Covid-19, no Brasil. **Relato da Experiência:** O Blackboard é uma plataforma digital que, através do recurso Collaborate, tornou possível a interação remota e síncrona entre monitores e alunos da disciplina de Endodontia. As atividades foram desenvolvidas uma vez por semana, em dia e horário predeterminado com a turma. Os assuntos abordados foram estabelecidos de acordo com o cronograma da disciplina e com as principais dificuldades dos alunos. O foco desta monitoria, foi abordar ao máximo as técnicas que a prática laboratorial exige na disciplina, utilizando recursos de apresentação de slides, espelhamentos de vídeos, enquetes, quadro branco, câmera, áudio e bate-papo ofertados pela Blackboard Collaborate. **Conclusão:** A manutenção da monitoria por meio virtual mostrou-se eficiente e importante durante o período em que as atividades se mantiveram de forma remota, sendo o Blackboard uma ferramenta fundamental para os monitores, bem como aos alunos monitorandos.

**Descritores:** Educação a Distância; Pandemias, Covid-19, Odontologia, Endodontia.

## **APLICAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESCULTURA DENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Thais Soares de Macêdo, Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão, Gabrieli Duarte Farias, Dayane Franco Barros Mangueira Leite, Isabela Albuquerque Passos Farias  
thhaissmacedo@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba- UFPB, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

**Introdução:** Os recursos complementares visuais e práticos facilitam o ensino-aprendizagem e fixação do conteúdo pelo aluno. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi relatar os benefícios dos recursos complementares, utilizados na monitoria de Escultura Dental da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. Foram utilizados artifícios visuais e práticos. Os métodos aplicados foram slides, desenhos, manuseios de macromodelos de gesso e cera. As imagens abordaram o passo a passo da construção progressiva dos elementos dentários a fim de fixar os assuntos teóricos, possibilitando a visualização das etapas de cada processo. O macromodelo foi usado para favorecer a visualização dos acidentes anatômicos, além disso, essa visão dinâmica e o contato direto com o modelo anatômico ajuda na compreensão das técnicas propostas na disciplina. A confecção de desenhos foi usada como recurso prático, os quais foram realizados com o intuito de planejar cada detalhe do elemento dentário e estimular a noção de proporcionalidade do desenho-escultura pelo estudante. **Conclusão:** Nesse contexto, os recursos complementares em sala de aula facilitam a aprendizagem do estudante e auxiliam os professores e monitores na tarefa de transmitir o conteúdo e técnicas necessárias para o estudo. Nessa perspectiva, todos os meios usados na disciplina de Escultura Dental foram exitosos, com resultados satisfatórios.

**Descritores:** Ensino; Aprendizagem; Anatomia; Dente.

## **ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Thaynara Cavalcante Moreira Romão, Talita Helen Araújo de Almeida, José Jhenikártery Maia de Oliveira, Kauana da Silva Andrade, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso.

thaynaracavalcante1@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Objetivo:** descrever a percepção dos acadêmicos do décimo período do curso de Odontologia de duas Instituições de Ensino Superior, sobre a atuação do Cirurgião-Dentista (CD) na equipe multidisciplinar em UTI. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional transversal, com aplicação de questionário para alunos concluintes do curso de odontologia, sobre a atuação do CD na equipe multidisciplinar, os protocolos de higiene e a relação dos patógenos bucais com a doença sistêmica. Os dados coletados foram analisados descritivamente, com medidas de distribuição absolutas, percentuais, médias, medianas e desvios padrões, através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o número do parecer 4.589.388 e CAAE: 15999019.7.0000.5176. **Resultados:** Dos 71 participantes, 87,3% afirmaram ter conhecimento sobre a atuação do CD na UTI. Apenas 7% se consideravam aptos para atuar nesta área. Cerca de 87% dos acadêmicos consideram a solicitação de exames complementares, prescrição e realização da desinfecção bucal da cavidade oral como atribuição do CD que devem ser realizados na UTI. Ainda, 100% consideravam a manutenção da saúde oral e a prevenção de lesões orais, como exercício do CD na UTI. Todos os acadêmicos avaliados afirmaram que a doença periodontal tem influência nas patologias sistêmicas. **Conclusão:** Os acadêmicos consideram que o CD deve participar da equipe multidisciplinar que compõe a UTI, além disso, relataram possuir algumas informações sobre a atuação da Odontologia no ambiente hospitalar, porém eles não se sentem aptos para atuar neste espaço de trabalho.

**Descritores:** Estudantes de Odontologia; Equipe Hospitalar de Odontologia; Unidades de Terapia Intensiva.

## **AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE HIGIENE ORAL EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Liandra Pamela de Lima Silva, Nathalya Pontes Tejo, Kauana da Silva Andrade, Thaynara Cavalcante Moreira Romão, Artemisa Fernanda Moura Ferreira

liandrapamelasilva@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Introdução:** A condição de higiene oral em pacientes imunocomprometidos pode repercutir em alterações na cavidade oral, as quais têm possibilidade de refletir na condição sistêmica dos pacientes e afetar no tratamento. **Objetivo:** Avaliar a condição de higiene oral de pacientes imunocomprometidos internados na Unidade de Terapia Intensiva do Complexo Clementino Fraga, na Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e documental realizado no Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (SAME) do referido hospital. Aprovado sob o número do parecer 3.120.719 e CAEE: 02462818.7.0000.5176. A amostra não probabilística foi constituída por 80 prontuários de pacientes com idades entre 9 e 86 anos. Os dados foram analisados de maneira descritiva no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS). **Resultados:** Entre os participantes da pesquisa, 57,5% possuíam a síndrome da imunodeficiência adquirida, 21,3% possuíam tuberculose e 21,3% apresentavam a associação das duas. Em relação ao Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) destes pacientes, que classifica o biofilme em quatro graus, 32,5% dos pacientes apresentavam Grau 0 e 33,8% estavam com Grau 01 de biofilme, enquanto 17,5% foram classificados em Grau 02 e 16,3% em Grau 03. **Conclusão:** Os resultados mostram que a maioria dos pacientes apresentavam um IHOS considerado como regular e reforça a necessidade da integração dos cirurgiões-dentistas às equipes multiprofissionais das UTIs hospitalares para a manutenção da saúde bucal.

**Descritores:** Unidade de Terapia Intensiva; Imunossupressão; Índice de Higiene Oral; Higiene Bucal.

## **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE LEIGOS E DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA QUANTO À ESTÉTICA DO SORRISO**

Liandra Pamela de Lima Silva, Camila Lima Pereira da Costa, Kauana da Silva Andrade, Suelen Cristina da Costa Pereira

liandrapamelasilva@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB.

Modalidade: Pesquisa Científica

**Introdução:** A busca por um sorriso bonito e harmonioso é foco de interesse em tratamentos odontológicos estéticos que, além de conhecimento técnico, exige interpretar as expectativas do paciente para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Avaliar a percepção e nível de exigência estética de leigos e de estudantes e profissionais da Odontologia quanto à estética do sorriso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa aprovado sob o número do parecer 2.297.000 e CAAE 70653417.4.0000.5176. A amostra foi composta por 90 participantes, sendo 30 leigos, 30 estudantes e 30 profissionais do curso de Odontologia do UNIPÊ. Fotografou-se o sorriso de 4 indivíduos e os participantes avaliaram, por meio de um questionário, cor, tamanho, alinhamento, restauração, formato, exposição de gengiva e atração do sorriso. Os dados foram analisados de maneira descritiva e inferencial utilizando teste Qui-Quadrado através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 15. **Resultados:** Os resultados mostraram que o grupo de leigos foi mais crítico, considerando alterações dos tamanhos dos dentes, restaurações a serem realizadas e a não atratividade do sorriso referente à imagem 1, já referente às imagens 2 e 3 consideraram que o sorriso não era atrativo, e referente à imagem 4 ambos os grupos apontaram a negativa de mudanças no formato dos dentes. **Conclusão:** O profissional deve avaliar o nível de exigência e percepção estética do paciente que busca o serviço, a fim de um melhor atendimento e desempenho clínico.

**Descritores:** Estética Dentária; Ortodontia; Sorriso; Odontologia.

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE EMPATIA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

Louandrys Montenegro Vieira; Laurenzy Montenegro Vieira; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Rosa Virginia Dutra de Oliveira

louandrys@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Modalidade: Fórum Acadêmico, subtipo: Pesquisa Científica

**Categoria:** Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso 2020.2

Este estudo tem como finalidade avaliar o nível de empatia dos acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. A amostra compreendeu 230 estudantes matriculados do 5º ao 10º períodos do curso. Foram utilizados três instrumentos para a coleta de dados: um questionário abordando os aspectos sociodemográficos, a Escala de empatia Jefferson (JSPE) e a Escala Multifatorial de Reatividade Interpessoal (EMRI). Observou-se que a maioria dos estudantes era do sexo feminino (79,6%), na faixa etária de 21 a 23 anos (48,7%), com distribuição equitativa entre os semestres. A especialidade mais pretendida foi a de Dentística (33,48%), seguida de Endodontia (31,74%) e Cirurgia (21,74%). Já as menos pretendidas foram DTM e Dor Orofacial (1,3%), Odontogeriatrics (1,3%) e Pacientes com Necessidades Especiais (2,17%). O escore global da JSPE foi  $90,13 \pm 9,01$  e da EMRI foi  $72,52 \pm 7,33$ . Embora as médias dos escores tenham sido levemente mais altas no sexo masculino (JSPE=  $91,34 \pm 8,71$ ); na faixa etária de 18 a 20 anos (JSPE=  $91,25 \pm 12,60$  e EMRI=  $73,56 \pm 8,65$ ), no 6º período (JSPE=  $92,67 \pm 15,37$ ) e 10º período (EMRI=  $74,26 \pm 8,11$ ), essas diferenças não foram estatisticamente significativas. Os achados evidenciaram que o nível de empatia dos acadêmicos foi considerado alto (na escala JSPE) e mediano (na EMRI), não havendo diferença significativa quanto ao sexo, idade e fase do curso.

**Descritores:** Empatia. Odontologia. Estudantes.

## **CARCINOSSARCOMA EX-ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA PARÓTIDA: RELATO DE CASO**

Marina Souza de Oliveira Lins, Ana Gabriela de Souza Vieira, Beatriz Simas de Oliveira, Dennise de Araújo Reis, Márcio Campos Oliveira  
[marina06oliveir@hotmail.com](mailto:marina06oliveir@hotmail.com)

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana, BA

Modalidade: Relato de Caso

**Introdução:** O carcinossarcoma (CS) das glândulas salivares é uma neoplasia rara e caracterizada pela presença de traços de malignidade nos componentes epitelial e mesenquimal, por isso é dito como tumor misto. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico com diagnóstico de carcinossarcoma ex-adenoma pleomórfico de glândula salivar maior. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 42 anos, apresentou tumefação na face na região parotídea à esquerda, medindo 15x15 cm. Na palpação mostrou-se móvel e indolor, com lesão ulcerada cutânea e sem indícios de paralisia do nervo facial. O diagnóstico foi realizado por meio de biópsia incisional seguida de análise histopatológica, a qual evidenciou a presença de componentes sarcomatosos e carcinomatosos, caracterizando o CS, além de amplas áreas de necrose. Foi solicitada uma tomografia computadorizada e esta possibilitou um maior delineamento do tamanho e limites da lesão. A condução do caso foi realizada por meio de parotidectomia total com mastoidectomia parcial, mandibulectomia segmentar e esvaziamento cervical radical à esquerda associados à radioterapia e quimioterapia. No entanto, após cinco meses, o paciente foi à óbito em decorrência da recidiva da lesão. **Conclusão:** Os dados publicados na Literatura acerca do CS são escassos devido à raridade da lesão, porém a partir do que é encontrado até o momento, conseguiu-se observar que o caso apresentado possui uma das maiores dimensões já relatadas. Apesar da condução, a presença de um tumor agressivo com metástase e infiltração levou o paciente a óbito.

**Descritores:** Carcinossarcoma; Adenoma pleomorfo; Glândula Parótida.

## **CIRURGIA PARENDODÔNTICA PARA REMOÇÃO DE CISTO PERIAPICAL-RELATO DE CASO CLÍNICO**

Liana Carla Souza de Andrade Batista, Ana Caroline Chalegre de Oliveira, Letícia Fernanda Serafim Cabral, Luiza de Almeida Souto Montenegro, Diana Santana de Albuquerque.

lianabatist20@gmail.com

Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, PE

Modalidade: Relato de Caso Clínico.

**Introdução:** A cirurgia paredodôntica tem por finalidade corrigir cirurgicamente um tratamento endodôntico conservador prévio que venha a ter falha ou insucesso, sendo a última alternativa terapêutica a ser tomada, associada à remoção do agente causal. **Objetivo:** Relatar caso clínico de uma cirurgia paredodôntica para remoção de cisto periapical. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 37 anos compareceu ao consultório odontológico queixando-se de aumento de volume no palato. No exame de imagem dos elementos verificou-se presença de área hipodensa/radiolúcida envolvendo os elementos 13-12-11-21-22-23 e tratamento endodôntico no elemento 22 com reabilitação protética insatisfatória. Realizou-se o teste de vitalidade pulpar nos elementos 13-12-11-21-23 constando ausência de vitalidade pulpar sendo submetidos ao tratamento endodôntico. Após um ano foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico para o acompanhamento da lesão, na qual foi observada uma redução da lesão, porém sem regressão total sendo indicada a realização de cirurgia paredodôntica associada à apicectomia, retroinstrumentação e obturação retrógrada e nucleação da lesão com posterior análise histopatológico visando o tratamento do caso. **Conclusão:** Um diagnóstico preciso associado a um planejamento e tratamento acurado do caso permitiu a remoção do agente causal, permitindo assim a estabelecimento de condições favoráveis a neoformação óssea.

**Descritores:** Endodontia; Cisto Apical Periodontal; Polpa Dentária.

## **COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA: ESTRATÉGIAS E INOVAÇÕES COM O ADVENTO DA COVID-19**

Kauana da Silva Andrade, Fábio Victor Dias Silva, José Jhenikártery Maia de Oliveira, Thaynara Cavalcante Moreira Romão, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior.

kauanaandrade12@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa.

**Introdução:** A COVID-19 emergiu como uma questão de saúde pública com proporção mundial. Neste contexto, a Biossegurança torna-se ainda mais relevante devido à exposição dos riscos à saúde de pacientes e profissionais. **Objetivo:** relatar as experiências vivenciadas pelos integrantes da Comissão de Biossegurança do curso de Odontologia (COMBIO) do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). **Relato de experiência:** A COMBIO é constituída por docentes dos cursos de Odontologia e Enfermagem, Auxiliar em Saúde Bucal e discentes de Odontologia. Entre as atividades desenvolvidas estão a produção bibliográfica de Manuais Aplicativos, materiais informativos para divulgação nas mídias sociais e a “TV COMBIO” com uma série de vídeos sobre os protocolos de Biossegurança. Com o advento da COVID-19, os integrantes realizaram reuniões online para planejar e alinhar as atividades diante do novo contexto. Dessa forma, os novos protocolos de Biossegurança foram fundamentados em protocolos nacionais e internacionais com evidência científica. Associado a isso, a equipe realizou treinamentos, o monitoramento da saúde dos discentes que estão em atendimento clínico e do fluxo de esterilização da Central de Material Esterilizado, assim como a fiscalização das medidas de distanciamento social. **Conclusão:** Os integrantes desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a consolidação do conhecimento sobre a Biossegurança. Além de fortalecer a responsabilidade e o comprometimento na realização dos protocolos preconizados para a prática odontológica.

**Descritores:** Covid-19; Contenção de Riscos Biológicos; Estudantes de Odontologia; Educação em Saúde.

## **CONDUTA CIRÚRGICA DE CISTO RADICULAR INFLAMATÓRIO EM MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Thaynara Cavalcante Moreira Romão, Gabrielle Vieira dos Santos, José Murilo Bernardo Neto, Sirius Dan Inaoka,; Davi Felipe Neves Costa

thaynaracavalcante1@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de caso

**Introdução:** O cisto radicular (CR) é o cisto odontogênico de origem inflamatória que mais acomete os ossos gnáticos. Sua etiologia está relacionada a um processo inflamatório proveniente de doenças periodontais ou necrose pulpar. Usualmente, é descoberto em exames odontológicos de rotina, apresenta crescimento lento, assintomático e não atinge grandes proporções. O tratamento varia de acordo com a sua extensão. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de um CR extenso em maxila, como também discutir sobre os aspectos clínicos, radiográficos e os tipos de tratamentos para a respectiva lesão. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, sem comorbidades, exibia um aumento de volume indolor em região anterior da maxila há aproximadamente 6 meses. Foram realizados exames radiográficos e anatomopatológico, por meio de biópsia excisional, para determinar o diagnóstico. O tratamento de escolha foi a enucleação e exodontia dos elementos dentais comprometidos. A paciente permanece em acompanhamento clínico e radiográfico por 1 ano e não apresenta sinais de recidiva. **Conclusão:** A enucleação é uma opção de tratamento eficaz nesses casos com baixo riscos de recidiva. Os achados do presente estudo destacam a importância do exame físico minucioso da escolha adequada do tratamento.

**Descritores:** Cisto Radicular; Patologia Bucal. Cirurgia Bucal.

## **CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO DENTISTA A RESPEITO DO MARKETING ODONTOLÓGICO**

Maria Tereza Gonçalves de Oliveira, Mariana Cordeiro de Carvalho, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior

terezagoncalves1005@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa - PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Objetivo:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo, com abordagem quantitativa e que utilizou a aplicação de questionário online para verificar o nível de conhecimento a respeito do marketing odontológico, entre egressos do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, que visam a experiência no atendimento a pacientes fora do ambiente acadêmico. **Metodologia:** A amostra foi obtida, por conveniência, totalizando 149 participantes de forma não probabilística e foram atendidos os requisitos propostos pelo Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, através da Resolução nº 466/2012, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UNIPÊ sob o número do parecer 3.775.031 e CAAE 24435719.5.0000.5176. **Resultados:** Após o recolhimento dos questionários, observou-se que 98% dos participantes possuem o conhecimento do marketing odontológico; todos os participantes consideram importante o marketing dentro do consultório; 76,5% relataram nunca ter feito algum curso voltado para o marketing na odontologia. As mídias sociais mais usadas para divulgação de suas empresas foram Instagram e Whatsapp, respectivamente, e mais da metade dos participantes alegaram que interagem com os clientes por meio destes canais. **Conclusão:** Com base nos dados, o marketing odontológico se faz presente entre a maioria dos profissionais em questão, entretanto há ainda uma dificuldade na interação com o cliente dentro das redes sociais, dificultando assim a comunicação e uma possível resolução de problemas.

**Descritores:** Marketing; Cirurgião-Dentista; Mídias Sociais; Odontologia.

## **CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA ACERCA DA ODONTOLOGIA DIGITAL**

Jennyfer Louise Braz da Silva, Deborah Michelly Vasconcelos Arruda, Brenda Cavalcante, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior

[jennyferlouise@hotmail.com](mailto:jennyferlouise@hotmail.com)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter observacional, descritiva e baseada no método quantitativo que utilizou-se da aplicação de um questionário estruturado, com 8 (oito) questões discursivas e de múltipla escolha, de forma remota através da ferramenta Formulários Google, condizente com os objetivos a fim de verificar os níveis de conhecimento dos estudantes acerca da odontologia digital no curso de Bacharelado de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. Participaram do estudo, alunos matriculados entre o 8º e 10º períodos, que apresentavam nível intelectual favorável e boa capacidade cognitiva para a interpretação das perguntas. A amostra foi obtida, de forma não probabilística, por conveniência, totalizando 82 participantes, atendendo aos requisitos propostos pelo Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, através da Resolução nº 466/2012, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UNIPÊ sob o número do parecer 3.779.656 e CAAE 26051819.0.0000.5176. **Resultados:** As técnicas mais citadas foram as de escaneamento intraoral digital, fotografia e radiografias. Demonstrou-se interesse, por parte dos participantes, em implementar o processo de captura das informações com as câmeras de foto e vídeo, escâneres intraorais 3D ou de bancada e tomografias computadorizadas, em sua rotina profissional. **Conclusão:** Concluiu-se que o conhecimento acerca das tecnologias digitais na odontologia entre os estudantes pesquisados não é igualmente difundido e que existe um conhecimento limitado ao escaneamento digital, fotografias e radiografias.

**Descritores:** Radiografia Dentária Digital; Estudantes de Odontologia; Informática Odontológica; Tecnologia Odontológica.

## **CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO MANEJO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA ODONTOLOGIA**

Brenda Cavalcante, Rhayssa Karen Marques de Melo, Jennyfer Louise Braz Da Silva, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior

brendamorcego@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa - PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Objetivo:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo, com abordagem quantitativa e que utilizou a aplicação de questionário para verificar os níveis de conhecimentos acerca das emergências médicas entre estudantes do Curso de Bacharelado de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. **Metodologia:** Participaram do estudo, alunos matriculados entre o 5º e 10º períodos e que tinham tido experiência prévia com atendimento a pacientes na clínica escola onde são realizadas as atividades de aprendizado do curso. A amostra foi obtida, de forma não probabilística, por conveniência, totalizando 189 participantes. O questionário utilizado foi um instrumento estruturado, adaptado de uma pesquisa realizada previamente com abordagem quantitativa, aplicado após aprovação sob o número do parecer 3.662.446 e CAAE 21688819.4.0000.5176. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos alunos não possuía conhecimentos sobre os procedimentos necessários em casos de ocorrência de emergências médicas, tendo sido observada insegurança em relação a algumas técnicas e situações emergenciais na clínica odontológica, sobretudo diante de quadros de hipoglicemia, obstrução de vias aéreas, cianose e acidentes oculares. **Conclusão:** Concluiu-se que os alunos não se apresentaram aptos a lidar com as emergências médicas em consultório odontológico fazendo-se necessário promover capacitações durante a formação e inserção nas atividades práticas de aprendizado, ainda durante a graduação.

**Descritores:** Emergências; Estudantes de Odontologia; Educação em Odontologia; Conhecimento; Competência Clínica.

## **CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Débora Oliveira Feitosa, Ivanice da Silva Souza, Jacira dos Santos Oliveira  
deboradbroliveira@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, João Pessoa, PB  
Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

**Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever o primeiro atendimento realizado por acadêmicos do 6º período, no mês de novembro de 2020. **Relato da experiência:** Esta foi vivenciada na Clínica Escola de um Centro Universitário privado em João Pessoa, por meio do Estágio Supervisionado de Odontologia Restauradora. Inicialmente, realizou-se o exame clínico do paciente de sexo masculino, o qual tinha 50 anos de idade. Desse modo, constatou-se que ele é tabagista e sem comprometimento sistêmico. Também, pôde-se observar que possuía mordida de topo anterior, pigmentação nos elementos dentários decorrente da nicotina do cigarro, ausências (16, 18, 26, 28, 36, 38, 46 e 48), abfrações (14, 24, 34 e 45), lesões cáries (11, 12 e 21), necessidade de exodontias (15, 24 e 37) e de raspagem nas faces mesiais (31 e 41). Depois, foi feito o exame radiográfico, assim, identificou-se ausência de comprometimento pulpar (11, 12, 21). Após o diagnóstico, foi planejada remoção do tecido cariado, restauração (12, 14, 24, 34 e 45) e apenas selamento do 11 e do 21 devido ao trauma de oclusão, acabamento e polimento com inclusão do elemento 22 por apresentar irregularidades na restauração. Além disso, promover educação em saúde para melhorar a higiene bucal com a entrega de uma escova dental e encaminhá-lo para cirurgia, periodontia e prótese. **Conclusão:** Diante da complexidade e do envolvimento interdisciplinar do tratamento, é necessário o conhecimento e a habilidade do estudante para exercer a prática e, com isso, proporcionar qualidade, prevenir e promover saúde.

**Descritores:** Odontologia; Planejamento de Assistência ao Paciente; Paciente.

## **CURETAGEM E RECONSTRUÇÃO IMEDIATA DE CERATOCISTO ATÍPICO EM MAXILA: RELATO DE CASO**

Milena de Souza Leal, André Victor Pinto Serra, Lauro de Freitas  
milena.leal2501@gmail.com  
Centro Universitário Uninassau, Salvador, BA  
Modalidade: Relato de Caso Clínico

**Objetivo:** Apresentar um caso clínico de tratamento cirúrgico de um Ceratocisto Odontogênico (CO) em região maxilar, através de curetagem e reconstrução imediata. **Relato de caso:** Paciente com 24 anos de idade, compareceu com queixa de assimetria facial assintomática, referindo ter realizado biópsia recente com instalação de dispositivo de descompressão intra-oral, no qual obteve-se diagnóstico descritivo, com suspeitas para lesão cística intra-óssea. Os aspectos clínicos, imaginológicos e histológicos apontavam para lesão odontogênica cística, com provável diagnóstico para Cisto Dentífero. A conduta foi a curetagem cirúrgica e reconstrução óssea, com uso de malha de titânio, enxerto ósseo xenógeno (bovino) liofilizado associado a Plasma Rico em Fibrina (PRF). A análise histopatológica foi conclusiva para Ceratocisto Odontogênico. **Conclusão:** Os COs necessitam de uma atenção especial por parte dos cirurgiões pois se apresenta como uma lesão de comportamento clínico e características histopatológicas específicas, além de alta taxa de recorrência, podendo se apresentar em regiões atípicas e, em maioria das vezes, sem sintomas. A forma de tratamento empregada deve recair sobre a natureza da lesão. No caso descrito, a terapêutica com maiores benefícios de sua indicação foi a curetagem, sendo associada à reconstrução imediata.

**Descritores:** Cisto Odontogênico; Maxila; Regeneração.

## **DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: QUANDO E COMO INTERVIR**

Larissa Carla Silva Reginaldo, Tayná Marques Pessoa, Keila Cristina Raposo Lucena  
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Modalidade: Revisão de literatura

**Categoria:** Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso 2020.2

**Introdução:** A busca por um sorriso estético e harmonioso vem crescendo ao longo dos anos e tornou-se uma exigência cultural e social, afetando aspectos psicológicos dos indivíduos, como a autoestima. O sorriso gengival é caracterizado pela exposição, em excesso, da gengiva ao nível da maxila durante o sorriso, e constitui uma queixa estética frequente. **Objetivo:** Revisar a literatura pertinente quanto às formas de diagnóstico e de correção do sorriso gengival de acordo com a sua etiologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Foram utilizadas as plataformas: SCIELO, PUBMED, LILACS, MEDLINE e BVS. Foram selecionados estudos das modalidades: artigos científicos, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados de 2005 a 2020. **Resultados:** Na literatura não há um consenso sobre a quantidade de gengiva que necessita ser exposta para ser considerado um sorriso gengival, essa condição varia de acordo com o meio social e cultural que o indivíduo se encontra. O tratamento do sorriso gengival pode envolver as áreas de periodontia, cirurgia, ortodontia e dentística restauradora. Nos casos em que a etiologia é multifatorial, se faz necessário o uso de mais de uma técnica para alcançar os objetivos desejados. **Conclusão:** Concluiu-se que a definição do plano de tratamento deve ser feita de forma individualizada, levando em consideração os anseios do paciente e suas expectativas, garantindo, dessa forma, que o tratamento proposto seja o mais adequado para cada paciente.

**Descritores:** Sorriso Gengival; Etiologia; Gengivectomia; Gengiva.

## **ENSINO DA ODONTOPEDIATRIA NOS CURSOS DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA DO NORDESTE**

Emily Lima Grandez, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior  
emilygrandez@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa –UNIPÊ

Modalidade: Pesquisa Científica

**Categoria:** Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso 2020.2

Trata-se de uma pesquisa com uma abordagem descritiva e exploratória, documental, que teve como objetivo conhecer a oferta dos conteúdos de odontopediatria nos cursos de bacharelado em odontologia em atividade na região nordeste do Brasil. Os dados para construção do presente trabalho foram obtidos por meio da plataforma E-MEC, através da qual foi possível o acesso aos portais dos cursos e faculdades para análise da organização curricular, onde foram observadas a ocorrência de disciplinas específicas de odontopediatria, a nomenclatura adotada, os semestres de oferta e a carga-horária atribuída. Foram identificados 127 cursos de odontologia ativos na região nordeste, com destaque para o estado da Bahia, que concentra 31,5% destes. Cerca de 87% dos cursos são mantidos por instituições privadas. Em 76,4% dos cursos foi constatada a existência de disciplinas específicas em atenção infantil, sendo a nomenclatura odontopediatria adotada em 59,1% dos cursos e nos estados Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Sergipe. A disciplina figura ofertada do 4º ao 10º semestre, sendo o 7º e o 8º os mais frequentes com 36% e 40%, respectivamente. A carga-horária média de oferta foi de 77 horas, tendo sido mais frequentemente encontradas disciplinas com 60 e 80 horas. Conclui-se que a odontopediatria figura na maioria dos cursos estudados como uma disciplina específica, sendo abordada com maior frequência após o 5º semestre, sendo destinada uma carga-horária média bastante restrita para a discussão dos conteúdos da atenção à criança e ao adolescente.

**Descritores:** Educação em Odontologia; Odontopediatria; Currículo.

## **EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR FRATURA DE FACE EM HOSPITAIS PÚBLICOS DA PARAÍBA**

Stuart De Lucena Wanderley, Victor Araújo Gomes, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior

([stwartlucena@gmail.com](mailto:stwartlucena@gmail.com))

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Introdução:** As fraturas na região da face apresentam, por vezes, um papel de destaque nos atendimentos a pacientes politraumatizados nas urgências e emergências dos hospitais públicos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência das fraturas de face em hospitais mantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado da Paraíba, fornecendo mecanismos para uma melhor compreensão do quadro de internações e, conseqüentemente, possibilitando um melhor planejamento dos recursos alocados para o tratamento desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se, portanto, de um estudo epidemiológico criado a partir de dados fornecidos pelo DATASUS (departamento de informática do SUS e do Ministério da Saúde), englobando 5.715 internações, realizadas entre os anos de 2010 e 2017. **Resultados:** 0,72% dos casos relatados tiveram por consequência o óbito do paciente. Ao todo, 51,76% das ocorrências foram registradas em João Pessoa e outros 34,44% em Campina Grande. Conforme dados do DATASUS, 85% das ocorrências vitimaram pessoas do sexo masculino, predominantemente entre 20 e 29 anos. A faixa etária entre 30 e 39 anos aparece em seguida no ranking quantitativo de casos. **Conclusão:** Portanto, podemos concluir que as internações por fraturas da face no Estado da Paraíba acometem mais pessoas do sexo masculino, jovens, residentes dos polos urbanos de João Pessoa e Campina Grande, e possuem no geral uma baixa taxa de mortalidade.

**Descritores:** Epidemiologia; Fratura de Face; Trauma Facial; Sistema Único de Saúde; Odontologia.

## **ESTÁGIO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hayully da Silva Barros, Adna Pontes Eloy, Elaine Cristie Nascimento Xavier, Vitor Matheus da Silva Luna, Thayana Karla Guerra Lira dos Santos  
haybarros@hotmail.com

Centro Universitário UNIESP, João Pessoa, PB  
Modalidade: Relato de Experiência Exitosa.

**Introdução:** A odontologia hospitalar visa prevenir e combater possíveis riscos de infecção derivadas de causas bucais que são capazes de prejudicar a condição sistêmica de pacientes, comprometendo sua recuperação. Grande parte dos procedimentos odontológicos dentro de hospitais são tratamentos curativos e reabilitadores. **Objetivo:** Apresentar, através de um relato de experiência, as vivências de um estágio na área de odontologia hospitalar. **Relato de Experiência:** As atividades relatadas foram desenvolvidas no período de 2019.1. O estágio em uma unidade hospitalar foi proposto na forma de acompanhamento e rodízios dentro dos departamentos do hospital. Os discentes foram divididos em grupos, com docentes supervisores. Os setores visitados foram enfermarias, hemodiálise, oncologia e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram realizados trabalhos de higiene bucal, orientações de higiene bucal e prescrição de medicações com o intuito de tratar e/ou evitar possíveis alterações bucais, encaminhamento para a clínica odontológica da instituição, a fim de realizar os possíveis tratamentos indicados. **Conclusão:** Dado o exposto, o estágio em unidade hospitalar dentro do curso de graduação é extremamente essencial para o discente, pois se demonstra na prática a importância da inserção do profissional dentro do âmbito hospitalar e dentro da equipe multidisciplinar.

**Descritores:** Odontologia; Estágio Clínico; Equipe Hospitalar de Odontologia.

### **ETIOLOGIA DO SORRISO GENGIVAL: O QUE DEVEMOS SABER?**

Tayná Marques Pessoa; Larissa Carla Silva Reginaldo; Bianca Maria de Melo Costa; Keila Cristina Raposo Lucena.

taynapessoa\_@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Modalidade: Revisão de literatura

**Categoria:** Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso 2020.2

**RESUMO:** Objetivo: Realizar uma revisão de literatura narrativa sobre as etiologias do sorriso gengival, evidenciando também suas formas de diagnóstico. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual foram analisadas as literaturas acerca da identificação das etiologias e diagnóstico do sorriso gengival. Foram acessados nas bases de dados Scielo, PubMed, Google acadêmico, LILACS e MEDLINE. Os artigos selecionados tinham como limitação o idioma inglês e português do ano de 2005 a 2020. Discussão: O sorriso gengival é definido clinicamente por uma exposição da gengiva maxilar durante o sorriso. Possuem etiologias multifatoriais, que podem ser combinadas ou não, como erupção passiva alterada, extrusão dentoalveolar anterior, crescimento vertical maxilar excessivo, hiperatividade do lábio superior ou lábio curto, e/ou por fatores de origem externa, induzida por placa bacteriana e por fármaco. Para o diagnóstico de um sorriso gengival é necessário analisar alguns parâmetros como os dentes, tecido gengival e lábios. Conclusão: O sorriso gengival é caracterizado por uma exposição de 3 mm ou mais de gengiva durante o sorriso. Por ser decorrente de etiologias multifatoriais, a erupção passiva alterada é considerada a causa mais prevalente do sorriso gengival.

**Descritores:** Sorriso, Gengiva, Estética Dentária, Diagnóstico.

## **EXPERIÊNCIA DISCENTE EM ATIVIDADES DE MONITORIA REMOTA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL**

Vitor Matheus da Silva Luna, Hayully da Silva Barros, Yara Gabriela Soares Moreira, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho

vitormsl.gba@gmail.com

Centro Universitário UNIESP, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

**Introdução:** Com a pandemia da COVID-19, a educação teve que se adaptar ao “novo normal” e reuniões virtuais passaram a fazer parte do cotidiano de alunos e professores. **Objetivo:** Trata-se de um estudo que busca trazer a experiência discente adquirida no desempenho de uma monitoria remota da disciplina de anatomia e escultura dentária. **Relato de Experiência:** As atividades de monitoria tiveram início no primeiro semestre de 2020, no dia 10/03, em formato presencial. Porém, a partir do dia 16/03, as aulas foram suspensas em virtude da COVID-19 e houve paralisação das atividades de monitoria, as quais foram retomadas em abril do mesmo ano na plataforma de Educação a distância (EAD) da instituição. Dessa forma houve a necessidade instantânea de reinventar os plantões tornando-os mais atrativos para os discentes. Sendo assim, foram feitos questionários, encontros remotos síncronos através da plataforma Zoom e a realização de quiz interativo abordando os assuntos referentes aos grupos dentais de pré-molares e molares, superiores e inferiores, sendo também mantida a atividade de monitoria nas aulas remotas em horário da disciplina. **Conclusão:** Considera-se que o modelo de monitoria remota foi fundamental para o desempenho e conclusão da disciplina, por terem sido elaboradas atividades que estimulavam os alunos a buscarem o conhecimento teórico da anatomia e escultura dental, minimizando-se as perdas em momento caótico da pandemia. Porém, após essa situação, percebeu-se a importância de atividades presenciais, permitindo troca de experiências e convívio social.

**Descritores:** Escultura; Infecções por Coronavirus; Educação a Distância.

## **EXPERIÊNCIA EXITOSA DE METODOLOGIAS ATIVAS NO COMPONENTE CURRICULAR DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA**

José Jhenikártery Maia de Oliveira, Thaynara Cavalcante Moreira Romão, Artemisa Fernanda Moura Ferreira, Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso

[jhenikarteryamaia@gmail.com](mailto:jhenikarteryamaia@gmail.com)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

Relato de Experiência: As atividades de monitoria do componente curricular de Anatomia Topográfica (AT) permitem que os monitores despertem o interesse pela atividade docente e contribuam para construção do conhecimento teórico e prático das características morfofuncionais da cabeça e do pescoço. As monitorias acontecem no Complexo Laboratorial do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), onde os monitores auxiliam os professores, como também em atividades extraclasse. Estes utilizam metodologias que favorecem a aprendizagem dos alunos, sendo elas: estudo teórico-prático das peças anatômicas naturais e sintéticas; resolução de questões contextualizadas; simulados práticos; jogos eletrônicos da ferramenta Kahoot; brincadeiras de caça perguntas com QR code; postagem de mapas conceituais na plataforma Blackboard, plantão de dúvidas através de redes sociais; pinturas faciais realizadas pelos alunos e construção de peças anatômicas sintéticas, além de fornecer suporte na Mostra de AT e no RevisAnato. A frequência de alunos nessas atividades é alta e considerada positiva para o aprendizado. Para os monitores, o desenvolvimento das atividades despertou cada vez mais interesse, proatividade e aprendizado na área estudada, pois além das atividades de ensino, foram construídos e divulgados trabalhos em eventos científicos sobre as experiências vivenciadas e assuntos de interesse, conquistando premiações. Conclusão: As atividades de monitoria vêm proporcionando aceitabilidade e interação dos alunos com a proposta das metodologias ativas, por serem atividades simples, participativa, rápida e atrativa.

**Descritores:** Aprendizagem por Associação; Estudos de Avaliação como Assunto; Educação em Odontologia.

## **EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE ANATOMIA BUCOMAXILOFACIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Yara Gabriela Soares Moreira; Vitor Matheus da Silva Luna; Rodolfo Freitas Dantas;  
Elaine Cristie Nascimento Xavier;  
yaragabysmoreira@gmail.com  
Centro Universitário UNIESP

Modalidade: Fórum Acadêmico: Relato de Experiência Exitosa

**Introdução:** A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem de grande importância na formação acadêmica dos futuros profissionais. Nesse sentido, o monitor auxilia aos estudantes, esclarece dúvidas e elabora atividades práticas. Contudo, em meio ao isolamento social gerado pela pandemia do coronavírus, tornou-se necessário que as aulas fossem online. **Objetivo:** Analisar a importância da relação monitor/aluno, bem como aplicar estratégias de ensino remoto para aprimoramento do conhecimento dos acadêmicos de odontologia. **Relato de Experiência:** Monitoria da disciplina anatomia buco-maxilofacial da UNIESP, com contribuição na melhoria da qualidade de ensino dos graduandos de odontologia, facilitando o aprendizado teórico-prático através da metodologia de ensino remoto. A atividade aconteceu nas quartas-feiras, das 14 hrs às 17hrs, pela plataforma Google Meet, onde os alunos sanaram dúvidas e debateram o conteúdo ministrado na aula do professor da disciplina. Os monitores disponibilizaram materiais de revisão para as provas e estiveram disponíveis, com bons resultados. Sendo uma estratégia plausível mesmo em meio à situação vivenciada no país. **Conclusão:** Acredita-se que o modelo de ensino a distância (EAD) tem sido bastante eficaz em meio à pandemia. O empenho coletivo dos monitores e alunos se faz indispensável para dar prosseguimento à disciplina.

**Descritores:** Odontologia; Educação à Distância; Coronavírus.

## **FISSURAS LABIOPALATINAS E SEUS RESPECTIVOS TRATAMENTOS CIRÚRGICOS PEDIÁTRICOS**

Abdias Bernardo da Silva Neto , Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior  
aabdiasneto@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa –UNIPÊ

Modalidade: Revisão de literatura

**Categoria:** Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso 2020.2

Trata-se de um trabalho de revisão de literatura, do tipo narrativa, que tem como objetivo conhecer as fissuras labiopalatais e seu tratamento cirúrgico, abordando as indicações e os resultados esperados na melhoria da qualidade de vida das crianças com esta malformação. As fissuras labiopalatais, quando não tratadas, podem comprometer a qualidade de vidas dos indivíduos, ocasionando refluxo nasal, dificuldades na fala e comunicação, problemas na alimentação e nutrição em função de comprometimento da mastigação, além de problemas socioemocionais em função das dificuldades apresentadas. A reabilitação global do paciente preconiza um tratamento precoce e longitudinal, conduzido por equipe multidisciplinar. O tratamento cirúrgico corretivo de lábio até os 3 meses de vida, e de palato até os 9 ou 12 meses, é a opção inicial, entretanto o tratamento em si é crônico, moroso, pois é necessário acompanhar, durante muitos anos, o desenvolvimento do indivíduo para que as intervenções sejam realizadas em tempo mais adequado para o momento maturacional do organismo. A fala, a voz e audição têm melhor prognóstico para um desenvolvimento adequado com o fechamento precoce do palato, apesar do fechamento tardio favorecer o crescimento facial. Entretanto, o tratamento precoce, antes da criança aprender a falar, favorece o desenvolvimento da fala com menor ocorrência de hipernasalidade. Independente da técnica, ou do protocolo a ser seguido, o tratamento cirúrgico das fissuras labiopalatais é a alternativa seguro e eficaz, devendo sua precocidade ou tardiamente interferirem de diferentes formas na minimização dos efeitos causados à fisiologia da criança, devendo haver uma tomada de decisão focada na qualidade de vida da paciente.

**Descritores:** Fissura Labial; Fissura Palatina; Cirurgia; Distúrbios da Fala.

## **MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA E SUA CONTRIBUIÇÃO FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Emanuele Paloma da Costa Brandão, Gabrielle Vieira dos Santos, Laudenice de Lucena Pereira, Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato  
emanuelepaloma@hotmail.com

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

**Objetivo:** Relatar a experiência no Programa de Monitoria referente ao semestre 2020.1, desenvolvida na disciplina de Estomatologia do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) frente à pandemia do novo corona vírus. **Relato de experiência:** A disciplina de Estomatologia faz parte da matriz curricular, no 5º período, do curso de Odontologia do UNIPÊ e contempla um amplo conteúdo programático envolvendo a semiotécnica, semiogênese e propedêutica clínica das patologias do complexo maxilomandibular. O surto global do COVID-19 causou a interrupção abrupta das atividades presenciais, destarte, com a finalidade de dar continuidade ao semestre, as aulas passaram a ser ministradas de forma remota. Com o objetivo de proporcionar maior auxílio, foram disponibilizados aproximadamente 6 horas semanais para a monitoria e estabelecido um horário para a realização de encontros virtuais, a fim de sanar dúvidas, por meio de revisões e metodologias ativas. Ademais, foi criado um grupo de mensagens com o intuito de facilitar a comunicação. Dentre as metodologias utilizadas, destacam-se a elaboração e aplicação de estudos dirigidos, resumos e as aulas síncronas de revisão, orientados pelos professores, visando a garantia da compreensão didática dos alunos que procuram auxílio, a fim de esclarecer suas dúvidas acerca dos conteúdos ministrados na disciplina. **Conclusão:** As atividades de monitoria através de recursos digitais contribuíram com o suporte necessário para o discente e o docente, facilitando o processo de ensino-aprendizagem dos demais alunos.

**Descritores:** Estomatologia; Ensino; COVID-19.

## **MONITORIA DA DISCIPLINA DE MATERIAIS DENTÁRIOS NO SISTEMA REMOTO HÍBRIDO EM CONSEQUÊNCIA DO “NOVO NORMAL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vitor Matheus da Silva Luna, Hayully da Silva Barros, Adna Pontes Eloy, Veruska Lima Moura Brasil, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho

vitormsl.gba@gmail.com

Centro Universitário UNIESP, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

Relato de experiência: No dia 21/09/2020 houve a retomada das atividades de monitoria da disciplina de materiais dentários no estilo remoto, com carga horária de 6 horas semanais através da plataforma Google Classroom. Inicialmente, foram criados links de acesso ao Google Meet para encontros síncronos destinados à exposição de conteúdo de revisão para a primeira avaliação do semestre acerca dos temas: Propriedades dos materiais dentários; Biocompatibilidade do complexo dentino-pulpar; Cimentos de óxido de zinco e eugenol e Cimentos de fosfato de zinco. O Google Forms foi fundamental para o envio de casos clínicos, tendo em vista que demandam maior tempo de raciocínio dos alunos para que sejam formuladas decisões acerca da indicação, vantagens e desvantagens dos materiais. Além disso, estimulou o senso crítico para a clínica integrada nos períodos mais adiante. Houve a criação do fórum de dúvidas para as atividades assíncronas e disponibilização de resumos e vídeos que tratavam da manipulação dos materiais vistos em aula. A partir do dia 09/11/2020, foram feitas de forma condensada as práticas laboratoriais presencialmente e foi notado nível de conhecimento satisfatório dos alunos acerca do conteúdo explanado ao longo da disciplina. Conclusão: As atividades de monitoria no estilo híbrido foram de fundamental importância para o andamento da disciplina e para o currículo e experiência em atividades remotas dos monitores. Além disso, foi visto que as atividades realizadas em Google Forms, remotas síncronas e presencialmente obtiveram maior participação dos alunos

**Descritores:** Materiais Dentários; Infecções por Coronavírus. Educação a Distância.

## **OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES: NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO UNIPÊ.**

Paulo Victor Cartaxo Rodrigues, Artemisa Fernanda Moura Ferreira  
[paulovictorcartaxo@hotmail.com](mailto:paulovictorcartaxo@hotmail.com)  
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB  
Modalidade: Pesquisa Científica

**Introdução:** A Osteorradionecrose (ORN) dos maxilares é uma das sequelas bucais decorrentes de tratamento radioterápico em cânceres de cabeça e pescoço. Nessa condição, o osso irradiado revela-se com baixa concentração de oxigênio e com um grande déficit de vascularização, acarretando necrose óssea. **Objetivo:** Objetivou-se analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos do Curso de Odontologia do Unipê do 5<sup>a</sup> ao 10<sup>o</sup> período sobre a ORN nos maxilares, no sentido de contribuir para melhorar a formação profissional. **Realizou-se** uma pesquisa epidemiológica descritiva, transversal e analítica, no período de Abril e Maio de 2020 aprovado pelo Comitê de Ética CCAA n° 29115919.6.0000.5176, utilizando-se um questionário virtual com 13 questões que solicitava a identificação do período do curso, e informações pessoais, bem como, conhecimento sobre noções básicas de câncer bucal, tratamento, sequelas e a ORN. **Resultados:** Dos 98 participantes, aproximadamente 70% encontravam-se em etapa final da graduação; 81,6% conheciam o significado da ORN e 48,9% teve acesso ao tema através de aulas e seminários. Cerca de 60,2% reconheceram que há tratamento para a ORN, porém 50% não sabiam como preveni-la; 72,4% possuíam pouco conhecimento sobre o tema e 75,5% mencionaram que ele foi pouco explorado durante a graduação. **Conclusão:** Assim, diante da proporção de acadêmicos que conheciam a osteorradionecrose (81,6%) revelou-se que, apesar da graduação abordar essa complicação, os conhecimentos adquiridos são insuficientes, revelando falta de profundidade e, pouca atenção aos assuntos envolvendo a Odontologia Hospitalar.

**Descritores:** Radioterapia; Cavidade Bucal; Osteonecrose.

## **PERCEPÇÃO DOS MONITORES ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE ENSINO PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabrieli Duarte Farias, Maria Thais Soares de Macedo, Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão; Dayane Franco Barros Manguiera Leite, Isabela Albuquerque Passos Farias

[gabrieli.duarte@academico.ufpb.br](mailto:gabrieli.duarte@academico.ufpb.br)

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

**Introdução:** O projeto de monitoria é uma ação desenvolvida para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, almeja despertar no monitor o apreço pela docência. Desse modo, o monitor desenvolve habilidades intelectuais, melhora a capacidade de oratória e estimula a criatividade durante o planejamento de ações dinâmicas. **Objetivos:** Este trabalho objetivou relatar a percepção das monitoras de escultura dental acerca dos aspectos positivos deste projeto para a formação acadêmica. **Relato de experiência:** Foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Para facilitar a compreensão dessa percepção, utilizou-se o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), instrumento que usa técnicas projetivas para extrair respostas livremente. Ao serem solicitadas para relatar o que vem à mente quando escutam a palavra “monitoria”. Observou-se que os termos descritos frequentemente foram: “Desenvolver a comunicação”, “ensinar”, “obter habilidades intelectuais”, “trabalhar em equipe” e “estimular à docência”. Estes resultados sugerem que a monitoria é uma experiência enriquecedora, pois permite a obtenção de maiores habilidades práticas e teóricas sobre os assuntos abordados na disciplina. Além de estimular a seguir carreira como docente, ampliando as oportunidades no mercado de trabalho. **Conclusão:** É possível afirmar que a monitoria é uma ferramenta relevante na percepção dos monitores para a formação acadêmica pois auxilia de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Ensino; Aprendizagem; Anatomia; Dente.

## **PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS POR USUÁRIOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA SOBRE AS TÉCNICAS DE MANEJO DO COMPORTAMENTO APLICADAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Alayde Oliveira Pinto Vera, Gabrielle Vieira dos Santos, Noemi Cristina Falcão de Araújo, Stephanie Evangelista Lima, Rosa Virginia Dutra de Oliveira  
alayde.pinto@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - João Pessoa – PB

Modalidade: Pesquisa Científica.

**Objetivo:** Esse estudo objetivou conhecer a opinião dos responsáveis por crianças com autismo (TEA) quanto às técnicas de manejo do comportamento aplicadas no atendimento odontológico. **Metodologia:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 10337019.3.0000.5176), foram abordados 70 responsáveis cujos filhos faziam acompanhamento na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência – FUNAD. Eles responderam um questionário abordando aspectos sociofamiliares e o posicionamento em relação às técnicas de manejo. Os dados foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva com auxílio do programa Microsoft Excel versão 2016. **Resultados:** Em 82,8%, o responsável era a mãe; 41,5% com ensino médio completo e experiência odontológica desagradável (72,9%). Quanto às crianças com TEA, 91,1% tiveram experiência odontológica desagradável e 55,7% experiência médica desagradável. A maioria dos responsáveis (90%) concordou que o tratamento odontológico pode gerar traumas psicológicos. As técnicas consideradas mais aceitas foram: Elogiar a criança por bom comportamento (9,93), Distração (9,71) e Brinde por bom comportamento (9,39); enquanto as menos aceitas foram: Mão-sobre-a-boca (3,21), Imobilização passiva (2,63) e Não permitir a presença dos pais durante o atendimento (0,94). **Conclusão:** Com isso, concluiu-se que os responsáveis preferiram técnicas com abordagem psicológica, discordando totalmente apenas de se ausentarem do consultório durante o atendimento da criança.

**Descritores:** Transtorno Autístico; Controle comportamental; Odontopediatria.

## **PERFIL DE GRADUANDOS AUTODECLARADOS NEGROS E PARDOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DA PARAÍBA**

Fábio Victor Dias Silva, Maria José Silva Vieira, Kauana da Silva Andrade, Alessandra Mireilla Domingos de Farias, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

fabio\_vct@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Objetivo:** conhecer a frequência e perfil de graduandos autodeclarados brancos, negros e pardos em curso de bacharelado em Odontologia de uma instituição privada da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, observacional, com abordagem quantitativa, realizada com a participação de 234 universitários do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. Após aprovação do CEP, sob Parecer nº 4.408.046, iniciou-se a coleta de dados utilizando um questionário estruturado, contendo dezenove questões, e aplicado aos participantes buscando responder aos objetivos do estudo. Posteriormente, todos os dados obtidos foram tabulados e tratados estatisticamente utilizando o Microsoft Excel 16.0. **Resultados:** a maior parte dos participantes era do sexo feminino (75%), com idade média de 23 anos (DP=4,75). A maioria se autodeclarou branco (49,15%), seguido de pardo (43,16%) e negro (2,56%). Os alunos mais abastados eram de etnia branca (18,26%). A maior parcela dos estudantes oriundos de instituição pública corresponde ao grupo de alunos pardos (27,72%). Ademais, a maioria dos graduandos pardos (46,53%) e metade dos graduandos negros eram contemplados por algum financiamento estudantil. Verificou-se também que a maioria dos estudantes negros possuem bolsas de estudos (67%). **Conclusão:** foi observado um baixo número de estudantes que se autodeclararam negros e pardos, em comparação aos universitários brancos. Esses resultados podem lançar luz sobre a discussão acerca da inclusão dos negros e pardos nos cursos de Odontologia no Brasil.

**Descritores:** Estudantes de Odontologia; Grupos Étnicos; Educação Superior.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DA DOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA – UNIPÊ**

Lisandra Maria Batista Galdino; Rachel Christina De Queiroz Pinheiro  
galdinolisandra@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Modalidade: Pesquisa Científica.

**Categoria:** Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso 2020.2

**Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica da dor em uma instituição privada. Caracterizar os pacientes quanto ao sexo, faixa etária e grau de instrução e verificar prevalência de sinais e sintomas dos casos de DTM e Dor Orofacial. **Metodologia:** tratou-se de um estudo descritivo e quantitativo, desenvolvido nas dependências da Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – Unipê. A amostra foi obtida de forma conveniente, constituída por 51 prontuários. Todas as informações necessárias foram registradas em um formulário online para posterior tratamento estatístico dos dados com auxílio de ferramentas estatísticas descritivas. **Resultados:** 84,31% eram pacientes do sexo feminino e 15,69% eram do sexo masculino. A faixa etária mais recorrente foi a de 30 a 40 anos representando 31,37% dos participantes, em seguida 20 a 30 anos com 23,53%. A dor associada a outro sintoma constitui 52,94% dos motivos pelo qual os pacientes têm procurado atendimento; 59% dos pacientes foram diagnosticados com DTM articular e DTM muscular, 72% apresentaram bruxismo do sono e em vigília simultaneamente, 92% diagnosticados com deslocamento de disco com redução. Os músculos mais acometidos foram o corpo do masseter superficial (51%), seguido do músculo temporal anterior (41,2%). **Conclusão:** Concluiu-se que as mulheres entre 20 e 40 anos têm procurado o serviço com queixa de dor associada a outros sintomas, sendo os diagnósticos de DTM muscular e articular e a associação dos dois tipos de bruxismo os mais recorrentes no serviço (Número do protocolo de aprovação do comitê de ética: 4.129.053).

**Descritores:** Epidemiologia. Articulação Temporomandibular. Músculos Mastigatórios.

## **PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS ASSOCIADAS EM PACIENTES INFANTIS AVALIADOS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS**

Kauana da Silva Andrade, Lorena Cíntia Rocha Vidal, Liandra Pamela de Lima Silva, Suelen Cristina da Costa Pereira

[kauanaandrade12@gmail.com](mailto:kauanaandrade12@gmail.com)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Pesquisa Científica

**Introdução:** As anomalias dentárias expressam distintos graus de severidade, da manifestação mais branda à mais severa, representadas, respectivamente, desde o atraso cronológico na odontogênese até a ausência completa do germe dentário. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de agenesias dentárias associadas à outras anomalias em crianças de 8 a 11 anos de idade, a partir da análise de radiografias panorâmicas. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com 86 radiografias panorâmicas da clínica de Radiologia de uma Instituição de Ensino Superior, localizada na Paraíba. A coleta de dados foi realizada através de um formulário. Os dados foram agrupados no Microsoft Excel e analisados de maneira descritiva no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20. Estudo aprovado com Parecer 3.264.101 e CAAE 09321518.4.0000.5176. **Resultados:** Do total de 86 radiografias panorâmicas avaliadas, 5,81% apresentaram agenesia dentária associada a outra anomalia dentária, sendo 4,65% dos pacientes correspondentes ao sexo feminino. As anomalias associadas à agenesia foram a ectopia e a microdontia. Em relação à localização das anomalias, a maioria era na maxila e os dentes mais acometidos pela presença de agenesia foram os incisivos laterais superiores. **Conclusão:** De acordo com os resultados desta pesquisa, foi observada uma baixa prevalência de anomalias associadas em pacientes infantis. As anomalias associadas à agenesia foram a ectopia e microdontia, com maior prevalência na maxila.

**Descritores:** Radiografia Panorâmica; Prevalência; Anormalidades Dentárias.

## **PROGRAMA DE MENTORIA ACADÊMICA PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO POSITIVO DOS ALUNOS INGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO UNIPÊ**

Ana Beatriz Pires de Medeiros, Gabriel Gomes da Silva, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

[anapiremedeirosapm@gmail.com](mailto:anapiremedeirosapm@gmail.com)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

**Introdução:** Mentoria é a prática de ajudar ou de aconselhar uma pessoa menos experiente por um período de tempo. Especificadamente, a mentoria acadêmica é adotada no acompanhamento de universitários, visando prover suporte, conhecimento, orientação acadêmica e estímulo ao envolvimento em programas acadêmicos. **Objetivos:** Expor o relato de experiência da mentoria acadêmica realizada por alunos veteranos com os alunos do 1º e 2º período do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). **Relato de Experiência Exitosa:** O programa de mentoria por pares, criado no semestre de 2020.1, consiste na orientação e suporte proporcionados por estudantes mais experientes aos novos colegas, supervisionado por professores-mentores e pelo mentores-master, alunos do curso, que auxiliam na regulação entre o aluno-mentor e a coordenação. O mentor tem o compromisso com um grupo de até 6 mentorados. Estes participam e desenvolvem semanalmente atividades integradoras que a princípio foram formuladas para ocorrer presencialmente, todavia devido a pandemia realizou-se via plataforma online (BlackBoard) em horários pré-determinados. As atividades são aplicadas pelo mentor e desenvolvidas pelos docentes e consistem na resolução de situações-problemas e elaboração de produtos integrados. Além disso, o mentor realiza acompanhamento extraclasse através de grupos de Whatsapp prestando assistência, acolhendo e direcionando demandas. **Conclusão:** Esse suporte visa o desenvolvimento profissional (competências acadêmicas) ao aluno-mentor e a promoção positiva dos alunos menos experientes no curso.

**Descritores:** Educação em Odontologia; Estudantes de Odontologia; Apoio Pedagógico.

## **REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR E INFERIOR: RELATO DE CASO**

Tayná Marques Pessoa, Lucas Sangiorgi de Medeiros Côelho, Bianca Maria de Melo Costa, Ellcana Silva de Almeida Rezende, Rachel Christina de Queiroz Pinheiro

taynapessoa\_@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

Modalidade: Relato de caso

**Objetivo:** Relatar o caso clínico de reabilitação oclusal com prótese total superior e inferior em paciente idosa. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminina, 65 anos de idade, edêntula total superior e inferior, procurou a clínica-escola do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), queixando-se das próteses atuais, superior e inferior. **Relato de Caso:** Após anamnese e exame clínico, foi verificada a necessidade de reabilitação oral completa devido à estética insatisfatória e comprometimento na funcionalidade mastigatória da prótese superior e inferior. Logo em seguida, foram utilizados todos os protocolos para confecção das próteses total, sendo necessário fazer moldagem anatômica, moldagem de trabalho, plano de orientação, prova da prótese e por fim, entrega das próteses. **Conclusão:** A perda dentária tem importante impacto no âmbito social pois tem como consequência o constrangimento e a falta de socialização. Tendo em vista tais problemas, foi necessário reabilitar a autoestima da paciente com a confecção das próteses totais. Por fim, a paciente aprovou o resultado, mostrando-se satisfeita.

**Descritores:** Reabilitação; Prótese Total; Odontologia.

## **REABILITAÇÃO SOB USO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO E RESINA COMPOSTA**

Bianca Maria de Melo Costa, Ellcana Silva de Almeida Rezende, Tayná Marques Pessoa, Lucas Sangiorgi de Medeiros Coêlho, Rachel Christina de Queiroz Pinheiro  
[biancamaria\\_pb@hotmail.com](mailto:biancamaria_pb@hotmail.com)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB  
Modalidade: Relato de caso.

**Introdução:** Dentes tratados endodonticamente e que sofreram considerável perda coronária, muitas vezes são submetidos a tratamentos com pinos intrarradiculares, uma vez que essa estrutura promove a retenção necessária para o tratamento restaurador. **Objetivo:** Relatar o caso de reabilitação estético-funcional do canino superior esquerdo (23). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, com queixa principal da estética do canino superior esquerdo (23), tratado endodonticamente. Após realização da radiografia, foi verificada terapia endodôntica satisfatória e iniciado o tratamento. Foi feita a desobstrução do canal, deixando 4 mm de guta-percha no terço apical e em seguida a reanatomização do pino de fibra de vidro (Whitepost DC, FGM, BR). O conduto foi isolado com gel de glicerina e só então o pino e compósito foram introduzidos e fotopolimerizados com luz LED por 5 segundos, removido e fotopolimerizado por mais 20 segundos. Posteriormente, deu-se início a reconstrução da porção coronária com a resina composta (Llis, FMG, BR), seguida de acabamento e polimento. Por fim, com o cimento resinoso (Fill Magic Dual Cement, Coltene) foi realizada a fixação da peça e os ajustes oclusais. Paciente aprovou o resultado, mostrando-se satisfeito. **Conclusão:** A indicação de pino de fibra de vidro como retentor intrarradicular e resina composta como material restaurador são boas opções para dente tratado endodonticamente e com perda considerável de estrutura coronária quando se deseja um método com baixo custo e com estética. O resultado foi aprovado pelo paciente.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Estética Dentária; Odontologia.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM COROA METAL FREE**

Monalisa Thayná da Silva Nunes, Renata Raquel de Lima Delfino, Tamires Reis Pimenta de Carvalho, Ana Verônica Navarro Almeida da Silva, Vanessa Maria Freire Abílio  
monalisavieiranunes@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, João Pessoa, PB  
Modelidade: Relato de Caso Clínico

**Introdução:** Com o passar dos anos, a estética do sorriso tem se tornado muito relevante e com isso, a procura por reabilitações que possibilitem similaridade com os dentes naturais tem aumentado. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma coroa metal free em área estética de pré-molar. **Relato de caso:** Paciente, 65 anos, sexo masculino, compareceu à clínica escola de odontologia do centro universitário de João Pessoa para confecção de uma coroa fixa em metal free no pré-molar. Paciente apresentava tratamento endodôntico no elemento dentário que foi verificado como satisfatório. O conduto foi desobturado, deixando-se 4 mm de guta percha. Logo após, um pino de fibra de vidro reanatomizado foi utilizado como retentor intrarradicular. O pino foi cimentado com cimento resinoso de presa dual e o núcleo foi confeccionado com resina composta. Na mesma sessão, foi realizado o preparo e a moldagem com silicona de adição. O molde foi enviado para o laboratório para obtenção do modelo de gesso e confecção de coroa de emax. Em outra consulta, foi feita a prova do coping e a cor da porcelana foi registrada. O caso foi finalizado com o ajuste oclusal da coroa e cimentação com cimento resinoso. **Conclusão:** Diante do caso exposto, podemos observar que não apenas os dentes anteriores devem ser tratados visando a qualidade estética, mas também alguns dentes posteriores, pois estes estão, em muitos casos, envolvidos no sorriso de pacientes. Dessa forma o planejamento do cirurgião dentista é muito relevante para o sucesso do caso clínico.

**Descritores:** Coroa do Dente; Prótese Dentária; Endodontia.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA: CURSO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS REMOTO**

Elaine Cristie Nascimento Xavier, Adna Pontes Eloy, Hayully da Silva Barros, Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas, Rodolfo Freitas Dantas  
cristiexavier@gmail.com

Centro Universitário UNIESP, João Pessoa, PB  
Modalidade: Relato de Experiência Exitosa

**Introdução:** Hands-on é uma ferramenta didático-pedagógica que possibilita a prática de procedimentos conhecidos, até então, em teoria. Por isso é indispensável para a formação acadêmica de graduandos de um curso predominantemente prático tal qual é a odontologia. No entanto, devido à proibição de aulas práticas em decorrência do isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus, urge a necessidade de aplicação de estratégias como aulas práticas online a fim de suprir tais exigências educacionais. **Objetivo:** Proporcionar uma rara experiência aos graduandos de odontologia para reconhecer e manipular corretamente instrumentais e materiais empregados em manobras cirúrgicas; definir, conceituar e aplicar os princípios básicos de assepsia e antisepsia; executar corretamente os tempos operatórios seguindo os princípios específicos de diérese, hemostasia e síntese. **Relato de Experiência Exitosa:** O curso on-line, teórico-prático teve duração de 8 horas, onde foi visto os princípios básicos de cirurgia na teoria e posteriormente na prática em cabeça de porco com instrumentais de cirurgia. O material foi deixado nas residências dos participantes e houve o momento de explanação teórica sobre: anestesia, incisão, descolamento, luxação, movimento de fórceps, extração, odontosseção e osteotomia com o auxílio do motor cirúrgico. **Conclusão:** A atividade propiciou aos acadêmicos a prática, permitindo aos discentes um contato mais legítimo com todas as etapas desde a exodontia simples a composta.

**Descritores:** Odontologia; Cirurgia Bucal; Educação.